

QUALIDADE DE VIDA, TEMPO DE MARCHA E FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

M. T. Carvalho, J. B. Luciano, G. T. Araujo, K. C. Santos, D. A. Damasceno, J. M. Pinto

INTRODUÇÃO: O objetivo deste estudo foi investigar as relações entre qualidade de vida, tempo de marcha e força muscular de membros inferiores (MMII) em idosos atendidos na atenção básica em saúde de Uberaba-MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal realizado com 126 idosos atendidos em duas unidades matriciais de saúde selecionadas por conveniência, entre março e novembro de 2018. A força muscular de MMII foi avaliada pelo teste de sentar e levantar, sendo considerado normal valores inferiores a 15 segundos. O tempo de marcha foi mensurado pelo Time up and Go test, sendo satisfatório os valores abaixo de 20 segundos. A avaliação da qualidade de vida foi realizada pelo The World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) versão breve, sendo que quanto maior a pontuação, melhor a qualidade de vida. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP-UFTM, sob parecer nº 2.557.676, CAAE: 81115717.5.0000.5154. As análises descritivas e as comparações entre grupos, por meio do teste Mann-Whitney, foram realizadas no programa SPSS versão 24, com significância de 5%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Apresentaram baixa força 73,8% e mobilidade reduzida 5% dos participantes. As médias dos escores de qualidade de vida de todos os domínios foram menores no grupo classificado com baixa força muscular ($p < 0,05$). Somente o escore do domínio físico da qualidade de vida apresentou diferença significativa entre aqueles com tempo de marcha normal e alterada ($p = 0,032$). **CONCLUSÃO:** Baixa força muscular de membros inferiores está relacionada com menor qualidade de vida em todos os domínios, enquanto tempo de marcha foi relacionado apenas com o domínio físico.